



No contexto atual, o Brasil e o mundo enfrentam uma complexa convergência de crises sociais, econômicas, políticas, ambientais e sanitárias que afetam diretamente a segurança alimentar e nutricional (SAN). A fome e insegurança alimentar e nutricional é tema perene nos contextos dos países do Eixo Sul, que clamam por atualizar as conexões entre os modos de produção e consumo de alimentos nos diferentes grupos sociais e temáticas candentes como racismo, patriarcado, LGBTQIA+fobia, ecocídio e crises ambientais, que conformam sobremaneira discussões fundamentais para impulsionar as agendas de pesquisa e as lutas por justiça social, racial, ambiental, de gênero, dentre outras, em direção à defesa da vida plural. Evidenciam-se transformações nos modos de comer de diferentes grupos sociais, assim como nas diversas práticas de fazer e produzir alimentos. O diálogo com saberes de diversos grupos sociais é essencial para compreender as diversas realidades e práticas alimentares, que muitas vezes não são

contempladas pelas políticas públicas convencionais. Esse Dossiê surge dos debates que foram produzidos na 34ª. Reunião Brasileira de Antropologia no âmbito do Grupo de Trabalho “Antropologia e Alimentação” e nos interessa continuar o profícuo debate realizado neste espaço de discussão, aprofundando as diversificadas temáticas e estimulando novas possibilidades de análises epistemológicas. A colaboração entre diferentes áreas do conhecimento permite uma abordagem mais integrada para enfrentar as crises alimentares, pois pensar a segurança alimentar e nutricional no Brasil e no mundo exige mais do que medidas pontuais; é necessário um esforço conjunto para transformar as estruturas que perpetuam a desigualdade e garantir a soberania alimentar para todos, com respeito à diversidade de saberes e práticas. Além disso, é fundamental adotar uma abordagem interseccional para compreender as múltiplas camadas de desigualdade que afetam o acesso à alimentação adequada. A interseccionalidade permite reconhecer que as crises alimentares não atingem todos de maneira igual. Neste Dossiê nos interessa acolher artigos com análises ancoradas em uma perspectiva antropológica e interdisciplinar dos sistemas alimentares em suas múltiplas dimensões socioculturais, políticas, ambientais, religiosas, econômicas, étnicas e interculturais, abrangendo contextos rurais e urbanos, considerando as profundas desigualdades socioeconômicas, de gênero, raça, classe e região, bem como os significados sobre a noção de alimentação saudável, práticas culinárias e as experiências educativas, como também em agroecologia, território, memórias e patrimônios alimentares, em perspectivas críticas. Em síntese, os artigos podem trazer análises que contribuam para traçar novas configurações aos estudos das relações entre alimentação e cultura e as vivências de diferentes sujeitos para a garantia do direito à alimentação.

Organizadores: Anelise Rizzolo de Oliveira - Universidade de Brasília (UnB), Fabiana Bom Kraemer – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Flávio Bezerra Barros – Universidade Federal do Pará (UFPA), Ligia Amparo da Silva Santos - Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Prazo de submissão: 31/10/2025